

**Memórias educacionais:
Espaço formativo, memória e narrativas¹**

Autores:
 Eliane Cristina BUENO²
 Letícia Pereira GONÇALVES³
 Caroline de Souza ROSA⁴
 Áurea Esteves SERRA⁵

Data de submissão e aprovação do artigo: 29.06.2017

¹ - Este artigo foi escrito para cumprimento das exigências e requisito para aprovação da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica III. A orientação da produção do artigo ficou sob-responsabilidade da Professora Dr^a Áurea Esteves Serra.

² - Possui Habilitação Específica de 2º grau para o Magistério- Habilitação Plena, (1992) na EEPSP Prof. Stélio Machado Loureiro e formanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB), desde (2014-2017).

³ - Formanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB), desde (2014-2017).

⁴ - Formanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB), desde (2014-2017).

⁵ - Graduada em Pedagogia e História, com especialização em Direito Educacional e Gestão Escolar; Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Marília, na área de Políticas Públicas, linha de História e Filosofia da Educação Brasileira. Foi bolsista de agosto de 2007 a janeiro de 2008 pela Capes junto a Universidade de Lisboa, Portugal, doutorado sanduíche. Pós-doutora em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Araraquara. Profissionalmente sempre atuou no magistério público municipal. Foi professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Diretora de Escola, docente no ensino superior na Fundação Municipal de Ensino, cursos de Administração, Matemática e Pedagogia. Atualmente ocupa a função de agente político no cargo de Secretária de Educação do Município de Birigui/SP.

Memórias educacionais:

Espaço formativo, memória e narrativas

RESUMO

O presente artigo trata da produção de narrativas (auto)biográficas e uma narrativa biográfica produzidas pelas alunas do curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui, tendo por objetivo o registro de memórias educacionais. Geralmente, são narrativas que têm, como ponto de partida, experiências vividas pelo autor em épocas passadas, mas contadas da forma como são vistas no presente. Para o desenvolvimento do trabalho, foi utilizada a metodologia desenvolvida por um grupo internacional que trabalha com pesquisas (auto)biográficas no Brasil, representado por Ana Chrystina Mignot e Elizeu Clementino de Souza. Para o desenvolvimento da pesquisa, as alunas fizeram uso dos livros produzidos no âmbito do Grupo de Cooperação Acadêmica Internacional livros sobre memórias, artigos e fontes documentais. Dentre as fontes documentais, as fotos e os objetos são elementos importantes para promover a aproximação com o passado, mas as pessoas são a principal fonte de memória; na verdade, a mais rica delas. Trata-se de uma reflexão sobre o percurso de formação do sujeito. O autor/narrador, em primeira pessoa, é o narrador-personagem ou narrador-testemunha. No caso de memórias educacionais tem-se, geralmente, o narrador-personagem, que tem por característica se apresentar e se manifestar como “eu”, e fala a respeito daquilo que viveu. O trabalho, ora desenvolvido, pode ser considerado uma travessia dos processos formativos dos alunos de forma viva e dinâmica, uma compreensão maior da formação docente, o que permitiu um movimento de troca, de resignificação frente às urgências do cotidiano escolar e das práticas alfabetizadoras.

Palavras-chave: 1 (Auto)biografia; 2 Formação docente; 2 Vivências.

ABSTRACT
Educational memories:

Training space, memory and narratives

This article deals with the production of biographical (self) narratives and a biographical narrative produced by the Pedagogy students of the Faculty of Sciences and Technology of Birigui, with the purpose of recording educational memories. Generally, they are narratives that have, as a starting point, experiences lived by the author in the past, but counted in the way they are seen in the present. For the development of the work, the methodology was developed by an international group that works with (auto) biographical researches in Brazil, represented by Ana Chrystina Mignot and Elizeu Clementino de Souza. For the development of the research, the students made use of the books produced within the Group of International Academic Cooperation books on memoirs, articles and documentary sources. Among documentary sources, photos and objects are important elements to promote rapprochement with the past, but people are the main source of memory; in fact, the richest of them. It is a reflection on the course of formation of the subject. The author / narrator, in the first person, is the narrator-character or narrator-witness. In the case of educational memories, it is usually the narrator-character, whose characteristic is to present and express himself as "I", and talk about what he lived. The work, which has been developed, can be considered as a crossing of the formative processes of the students in a lively and dynamic way, a greater understanding of the teacher formation, which allowed a movement of exchange, of resignification in front of the urgencies of the school routine and the literacy practices.

Key words: 1 (Auto) biography; 2 Teacher training; 3 Experiences.

INTRODUÇÃO

Este artigo é resultado do processo de formação das alunas do curso de Pedagogia, resguardado pelo projeto “Memórias Educacionais”. O projeto trata de uma experiência vivenciada na área da pesquisa de iniciação científica desenvolvida no curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui na qual buscou-se conhecer os aspectos de futuras professoras da Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental, investigando sobre seus caminhos de vida e escola, as concepções sobre a profissão docente e ainda quanto ao futuro profissional da educação.

Sua metodologia consta de narrativas (auto)biográficas e descrição das escolas, professores, métodos de ensino.

Nas últimas décadas, percebe-se um grande avanço das pesquisas no campo das histórias de vida e formação. Trata-se da metodologia sobre narrativas (auto) biográficas e biográficas. Escrever sobre práticas de memória docente, como afirma Mignot e Cunha (2003, p.115), é "trabalhar fontes documentais que contem a história de vida de certos atores".

Esse conhecimento de si mesmo e do outro é apontado por Villas-Boas (2014, p.29) como uma conquista. Ainda segundo esse autor, o processo biográfico trata das relações do biógrafo com o biografado, como um “ato de interpretar para dar sentido a alguém”.

Quanto às pesquisas sobre a metodologia proposta, esta começou a ser desenvolvida em algumas disciplinas do curso. No terceiro semestre, na disciplina de *Currículos e Programas*, a Prof^a Dr^a Áurea Esteves Serra propôs que as alunas realizassem pesquisas sobre seus ascendentes e elaborassem a árvore genealógica. Observou-se que alguns alunos não conheciam situações ligadas à história de sua

família. Por isso, a recuperação dessa memória familiar foi muito importante para a construção do tempo histórico. Foram levantados vários aspectos importantes da vida dos alunos por meio de pesquisa com os familiares e, com esses dados, foi possível relacionar a vida do aluno à história geral: comparando-se as condições anteriores ao nascimento da criança/aluno às condições atuais, assim, foi possível detectar os fatores que levaram os avós, pais a mudarem de cidade, bairro ou país. Com isso, foi possível, também, esclarecer os deslocamentos populacionais presentes na história de uma mesma família.

Na disciplina de *Princípios e Métodos da Alfabetização*, a Prof^a Dr^a Áurea Esteves Serra sugeriu que se fizesse um levantamento dos professores que participaram do nosso processo educacional na Educação Infantil e no Ensino Fundamental para, assim, sugerir a redação de uma narrativa sobre as memórias de nossa alfabetização. Foi um trabalho de reencontro com o que foi estudado na disciplina. Refletir sobre o vivido nos aproximou da teoria.

O memorial educacional começou a ser redigido no sexto semestre do curso de Pedagogia, na disciplina de *Metodologia da Pesquisa Científica II*. Foi solicitado que as alunas realizassem esse tipo de pesquisa, o que gerou, a princípio, grande resistência para registrar suas histórias de vida. Algumas não compreendiam a importância da narrativa (auto)bibliográfica. Tal reação é compreensível, uma vez que, de acordo com Bosi (2003, p.19), “Como arrancar do fundo do oceano das idades um ‘fato puro’ memorizado? Quando puxarmos a rede veremos o quanto ela vem carregada de representações ideológicas”. E, neste sentido, não eram somente as ideologias, mas também as memórias vinham carregadas de emoções e construções de uma vida.

Para realizar o trabalho, estudou-se os procedimentos metodológicos da pesquisa biográfica e (auto) biográfica, na qual as fontes primárias foram de extrema importância para a construção da narrativas. Assim, foram utilizados documentos curriculares em geral, papéis, cartas, bilhetes, fotografias, cadernos e referencial teórico específico sobre o tema.

Ao narrar as experiências vividas, as alunas se inseriram no processo de formação profissional, começando a refletir sobre suas escritas e sentimentos acerca de acontecimentos marcantes nas suas histórias, nas quais as situações econômicas, políticas e sociais afetavam diretamente cada narrativa.

Para a realização desse trabalho, a Prof^a Dr^a Áurea Esteves Serra elaborou um roteiro de atividades e, a cada aula, essa proposta ganhava corpo. Foi uma excelente estratégia para que as alunas tivessem coragem e base para compor o texto. O roteiro dispõe de algumas oficinas, nas quais os conteúdos que já haviam sendo propostos, agora se problematizavam. Dentre o roteiro proposto, destaca-se:

- Oficina 1- Bibliografia sobre o tema Memórias
- Oficina 2- Memorial: normas para a apresentação escrita memorial
- Oficina 3-Diversidade Cultural - “Minha história na História”
- Oficina 4- Como escrever uma autobiografia
- Oficina 5- Escrita das memórias educacionais
- Oficina 6- Considerações finais

No sétimo semestre do curso, na disciplina de *Metodologia da Pesquisa Científica III*, as alunas iniciaram o desenvolvimento de três capítulos do trabalho, tendo como tema: Minha História na História; Memórias educacionais; e Minha formação durante o curso de Pedagogia.

Com isso, essa experiência vivenciada na área da pesquisa de iniciação científica, desenvolvida na FATEB, no âmbito do curso de Pedagogia, buscou conhecer as histórias de formação educacional e trajetória de vida das futuras profissionais da Educação. O trabalho também abordou as concepções sobre a profissão docente e, ainda, os anseios quanto ao futuro trabalho docente.

Algumas alunas optaram por realizar a narrativa biográfica. Exemplo disso é o título: “Áurea Esteves Serra: trajetórias: na vida e na educação”, tendo por orientadora a Prof^a Dr^a Lucy Mary Valentin. A narrativa biográfica em questão teve

por objetivo apresentar a vida e a trajetória escolar da pessoa pesquisada, descrevendo os caminhos que a levaram a ser uma renomada profissional na área da Educação, hoje, Secretária de Educação do município de Birigui. O resultado dessa pesquisa contribui para a apreensão de saberes e conhecimentos voltados para área educacional.

A produção de escritas (auto)biográficas coloca os atores em uma posição de autor-narrador, tornando possível uma retrospectiva e reflexões sobre os acontecimentos do memorial, ficando as explanações em momentos posteriores aos vivenciados. Representa um trabalho subjetivo, que explora a complexidade das vivências humanas, pois “do vínculo do passado se extrai a força para a formação da identidade” (BOSI, 2003, p.16).

Diante dos trabalhos desenvolvidos, ficam evidenciadas a doçura e a grandeza das narrativas (auto)biográficas, destacando sua relevância para a formação do professor que, ao escrever, vai relacionando o que lembra, como lembra, sem perder de vista quem narra. Isto aponta que a memória é seletiva, uma vez que narra tanto o social, como o individual. O conteúdo da lembrança é selecionado em função do ponto de vista cultural e ideológico, não nascendo apenas das lembranças de quem narra, mas, do grupo próximo. Com isso, o acesso às narrativas (auto)biográficas tem força de simular o transporte no tempo e a imersão nas experiências diretamente vividas. Segundo Fischer (2011, p.12), “[...] nossa mente é feita de memória, e sob a perspectiva mais ampla, somos todos constituídos a partir de histórias e reminiscências”.

Conclui-se que, ainda, há muitas controvérsias sobre o propósito da narrativa, porém, inúmeras considerações foram produzidas em torno do uso das memórias em pesquisas acadêmicas, na qual o importante é ressaltar a grande relevância da mesma como metodologia de pesquisa para formação de professores.

DESENVOLVIMENTO

A recriação do passado feito, por pessoas simples, caracteriza um tempo histórico no qual podemos observar um ritmo de percepção do outro que se torna um ritmo de vida. (BOSI, 1994).

Nas lembranças encontradas a seguir, materializa-se a sensível anuência de um grupo de alunas e futuras docentes. A esse respeito Fischer (2011, p.10) afirma: “Só os artistas podem remontar a trajetória e recompor o contorno borrado das imagens, devolvendo-nos sua nitidez.”

É neste contexto que passamos a apresentar os atores autores e suas reminiscências, lembrando a vida de estudante em tempos pretéritos, no intuito de contribuir para a melhor compreensão de contextos que envolvem o cotidiano da vida de alunos em formação docente.

Bueno (2017) considerou um grande desafio a escrita da narrativa (auto)biográfica, por ter que representar, na escrita, as particularidades de sua vida, sendo ela discreta, não estimando expor suas vivências. Apresenta a reconstituição da sua trajetória de vida, relembando os passos que a trouxeram para a faculdade e toda problemática vivida em cada etapa. Segundo a mesma, não foi fácil reconstituir o período escolar de sua infância, nascida em 30 de abril de 1971 na cidade de São Paulo (SP). Optou pelo curso de Pedagogia, abandonando a área administrativa depois de anos. Em sua trajetória, enquanto trabalho desfrutou da prática na área administrativa dentro de uma empresa de grande porte. De forma geral, aprendeu muito, mas infelizmente a empresa não resistiu à crise, impulsionando-a a buscar algo novo. Aos 43 anos, no ano de 2015, ingressa na faculdade no intuito de resgatar um sonho que ficara no passado, mais precisamente no ano de 1993, quando se formou no Magistério, abandonando os seus sonhos para viver um amor. Neste resgate da trajetória de vida escolar, faz-se uma ponte com a realidade atual,

buscando encontrar fatos que possam colaborar para o seu crescimento educacional, relatando sua vivência acadêmica e a prática docente como estagiária. Conclui-se que os conhecimentos teóricos aprendidos e o estágio, a prepararam para iniciar a carreira docente.

Comparoni (2017) relata que a experiência de lembrar momentos tornou-se gratificante, só que, ao mesmo tempo, trouxe memórias árduas porque este trabalho também teve como objetivo apresentar pontos relevantes sobre a trajetória de sua vida e o percurso de suas memórias educacionais. O registro aborda as vivências durante a sua infância e a experiência escolar até a formação acadêmica. Aponta que, analisar a sua trajetória escolar, desde o início, não foi tarefa das mais fáceis, uma vez que deparou-se com momentos marcantes durante esse período, momentos bons ou tristes, mas que permitiram aprendizagem significativas. O procedimento metodológico utilizado nesse trabalho foram pesquisas em fontes documentais, referencial teórico, relatos orais e fotografias. Ao refletir sobre suas memórias, conclui que estas lhe possibilitaram lembranças magníficas, valiosas para a reflexão dos processos de ensino e de aprendizagem. Nesse aspecto, as histórias da infância e dos processos de escolarização foram revisitados, no sentido das referências construídas por um caminho longo, mas cheio de aprendizado. Conclui-se que o registro da escrita de sua (auto)biografia contribuiu para a realização de seu sonho e que, recordar esses momentos vivenciados, proporcionou-lhe o resgate de experiências encantadoras e, principalmente, a construção de novas experiências junto à formação acadêmica.

Coelho (2017) destacou que a escrita sobre si trouxe momentos de grande impacto em seu emocional, pois, relatar suas vivências a fez regressar às lembranças de tempos bons vividos com o pai, o qual perdeu ao longo do curso de Pedagogia. A autora afirma que este trabalho teve como objetivo apresentar reflexões sobre sua trajetória, desde o seu nascimento até o presente ano de 2017, apresentando sua vida escolar, baseada em fontes documentais, fotografias, cadernos e relatos de familiares. Descreve sua vida escolar desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, apresentando os momentos de alegria e tristeza e professoras que deixaram marcas. Conclui que sua pesquisa foi muito positiva,

produtiva e inspiradora. Menciona, ainda, seu ingresso no curso superior, suas vivências e sua luta para vencer cada etapa da faculdade. Pode-se afirmar que a realização dessa pesquisa foi um trabalho enriquecedor, porque a autora em questão afirma que esta pesquisa a tornou mais humana e, principalmente, mais reflexiva sobre seus atos, e explicita: "A vida é uma página em branco que Deus concede todos os dias e cabe a cada um escrevê-la com sabedoria e criar uma linda história" (COELHO, 2017).

Debortoli (2017) contempla, em seu trabalho, uma expressão natural da linguagem, que exhibe uma aptidão significativa da escrita, tornando a narrativa uma verdadeira prosa. Denota sua (auto)biografia, revivendo sua trajetória de vida e o ingresso no curso de Pedagogia e sua viagem ao longo do curso. Relata o incentivo do seu pai aos seus estudos, na qual enfatiza sua admiração pela Língua Portuguesa e explana os motivos de somente cursar uma graduação 14 anos após sua formação no Ensino Médio. Conclui que o curso de Pedagogia, mediante os benefícios da conclusão dos estágios e dos aprendizados junto aos professores em sala de aula, sua personalidade foi sendo remanejada para o caminho do senso crítico, vivência que apresentou-lhe novos horizontes, desenrolando o emaranhado de conhecimentos do senso comum, construindo o percurso da criticidade.

Ferreira (2017) menciona a importância da auto(biografia) para seu crescimento pessoal e profissional e relata que, lembrar coisas vividas, lhe proporcionou cura. Também apresenta, por meio de relatos, em toda a sua trajetória, desde a infância até o presente momento, parte de suas recordações vividas, fatos que significou sua história. Optou pelo curso de Pedagogia porque era um sonho desde criança, então, colocou em prática seu sonho e seguiu adiante com o curso. Ingressou na faculdade com o intuito de formar-se e colocar o seu sonho em prática. Por meio de estágios, pode perceber que era isso mesmo que queria, pois ama estar no meio das crianças, desfrutando o brilho da aprendizagem no rosto de cada uma. Este trabalho apresenta fotografias e fontes documentais para melhor compreensão do que se pretende relatar. Conclui-se que a (auto)biografia contribuiu muito com novos saberes e para uma reflexão sobre tudo que viveu e proporcionou um novo modo de pensar, falar e agir.

Gonçalves (2017) relata uma intensa resistência para dar início às narrativas, entretanto, conclui que a experiência resultou em um sentimento de encantamento, percebendo a escrita de si como instrumento de construção pessoal e organização emocional, destacando a relevância do trabalho para sua formação docente. Sua narrativa autobiográfica: “Caminhos e Memórias: a trajetória escolar de uma futura pedagoga”, apresenta os caminhos que trilhou desde seu nascimento até seu ingresso no curso de Pedagogia. Descreve sobre suas lembranças, experiências e métodos educacionais empregados em sua educação básica e em sua formação pedagógica. Desenvolve a escrita narrativa apresentando sua trajetória de vida, suas experiências escolares e, pôr fim, a sua formação acadêmica, na qual a autora descreve a contribuição do curso de Pedagogia na apreensão dos conhecimentos teóricos e na construção da profissional crítica que se tornou.

Herreira (2017) descreve as narrativas com sentimento de gratidão, sendo esta uma ferramenta de reflexão e percepção dos acontecimentos que construíram sua história, auxiliando assim em um crescimento espiritual. Este trabalho apresenta a narrativa (auto)biográfica intitulada "Histórias de minha vida: uma auto reflexão para tornar-me docente", como trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia, no qual as histórias de vida, experiências vividas nos tempos escolares e a graduação no curso de Pedagogia, segundo Herreira, contribuíram para sua auto reflexão, para a construção de novos saberes e para um novo modo de ver e viver a profissão docente.

Moterani (2017) relata que, apesar de ter ocorrido uma grande perda durante a elaboração de seu trabalho, conseguiu se recuperar para terminar e dedicar seu trabalho a um ente querido. Este trabalho visa apresentar todo o processo educacional vivenciado por Moterani, por meio de uma narrativa autobiográfica onde serão expostas suas experiências pessoais, memórias e suas considerações sobre sua família e amigos, além da influência destas pessoas em seu processo de ensino, de aprendizagem e de seu crescimento pessoal. Serão apresentados, também, os motivos, influências e vivências que a levaram a optar pelo curso de Pedagogia, as amizades que construiu durante o curso e os benefícios que estes relatos e as contribuições que esse trabalho trará para a sua futura

carreira docente.

Oliveira (2017) declara que a narrativa a encaminhou para um novo nível de aprendizagem. Sua narrativa (auto)biográfica tem por objetivo relatar sua história, e recordar acontecimentos vivenciados no passado que trouxeram memórias felizes e tristes da vida. Nascida em 12 de março de 1995, na cidade de Guararapes/SP, mudou-se para Birigui/SP devida a separação de seus pais. No ano de 2014 decide ingressar na faculdade de Ciências em Tecnologia de Birigui, com o objetivo de realizar um sonho em sua vida. E que por meio da graduação, conseguiu adquirir novos conhecimentos, tanto profissionais como pessoais.

Pereira e Silva (2017) optaram pela narrativa biográfica devido ao conhecimento que tinham sobre a professora referida, ou seja, suas pesquisas na área de história, sua trajetória na carreira acadêmica e seu trabalho desenvolvido na área de educação no município de Birigui/SP. Julgaram ser mais significativo e motivador para os leitores, apresentar a história trilhada nos caminhos da educação pela professora Dr^a Áurea Esteves Serra. Constroem a narrativa biográfica a partir das trajetórias de vida e educação. Para a realização da pesquisa, utilizam os procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica, documental e a técnica de entrevista. Esta narrativa biográfica teve por propósito apresentar a história de vida e formação da professora Dr^a Áurea Esteves Serra, partindo da história, que recebeu significativa influência de seus avós europeus em sua formação pessoal, passando pelas memórias, imagens e fatos de sua vida de estudante na escola primária em um bairro rural, aos estudos na época do ginásio em tempos de ditadura militar até o doutorado em Portugal e o pós doutorado. Aborda, também, o início de sua carreira no magistério como professora de pré-escola e as experiências no ciclo básico, no ensino superior e na direção de uma escola. Concluem que as experiências e aprendizados adquiridos nessa trajetória contribuíram para sua condução ao cargo de Secretária de Educação do município de Birigui/SP. Evidenciam, ainda, que esta professora tornou-se uma renomada profissional da educação e, suas pesquisas em história, enriqueceram o patrimônio cultural do município de Birigui/SP. Além disso, suas memórias apresentadas na pesquisa em questão contribuem para a apreensão de saberes e conhecimentos voltados para a área educacional, que suscitam

exemplos às pessoas em formação.

Possetti (2017) traz à sua narrativa, poemas e trechos de músicas que a fazem regressar em suas lembranças e demonstra que sua vida é movida pela fé. Expõe, em sua narrativa (auto)bibliográfica, algumas descrições e fatos memoriais de seus antepassados por meio da árvore genealógica, além de relatar a trajetória desde seu nascimento até o ingresso da tão almejada graduação. Em meio a uma explosão de sentimentos, provocada por tais recordações, traz à tona momentos de sua vida que a fez merecedora dessa conquista. Nascida no ano de 1980, cita que com apenas uma semana de vida foi submetida a uma incubadora, em uma UTI, onde passou vários dias sem diagnóstico, e até mesmo sendo desenganada pelos médicos, visto que tinha uma perda excessiva de peso. Descreve que, por meio da indicação de uma enfermeira, seus pais a levaram a uma benzedeira, quando, movida pela fé deles, fora milagrosamente curada e, desde então, passou por uma série de dificuldades, dentre elas a perda de entes queridos. Movida pelo amor e pela fé em Deus, em uma de suas citações deixa um grande legado que deve ser mencionado: “E assim finalizo tal resumo, às vezes os problemas são sinais de que chegou a hora de o guerreiro iniciar uma nova batalha, podendo ser essa batalha na área da saúde, familiar, sentimental ou profissional, independente de qual área, devemos romper o comodismo e nos prepararmos para uma nova conquista”. E foi isso que ela fez, saiu do comodismo, foi à luta e, hoje, sente-se preparada para atuar como pedagoga no auxílio da formação e caráter de uma nova geração.

Rosa (2017) afirma que sentiu-se grata por poder contar a história de sua vida e relata que sempre foi um sonho ter um livro sobre suas vivências. Escreve que o propósito desse trabalho foi trazer as recordações vivenciadas no âmbito escolar, por meio das memórias, fotografias e documentos: desde procedimentos educacionais, até as escolhas de vida. A realização do mesmo ocorreu por auxílio de livros com narrativas memorialistas, artigos de memórias e histórias de vida de professores/professoras. Iniciou o trabalho com a árvore genealógica, para dar contexto a sua história de vida, o convívio com os entes queridos e a influência dos momentos bons e ruins para a formação do caráter do sujeito e a importância da família em sua caminhada. Progrediu com as memórias da trajetória escolar, a partir

do primeiro dia de aula, expectativa da alfabetização, adaptação ao ambiente escolar, além das lembranças de professores e seus métodos de ensino e apresenta os motivos que a levou a escolher a Pedagogia, curso que possibilitou a aquisição um novo conceito de conhecimento e aprendizagem. Expressa as dificuldades e os desafios enfrentados, o crescimento durante o curso, os sonhos de uma futura pedagoga, baseados em uma pedagogia que se preocupa com o aluno como um todo. Conclui-se que sempre teve um sonho de escrever um livro sobre sua história de vida e agora esta experiência poderá contribuir para isso virar realidade e que, por meio da narrativa, conseguiu reviver e reencontrar pessoas que há muito tempo não via.

Silva (2017) afirma que sua mais difícil e significativa barreira foi a falta de documentos escolares e a resistência da unidade escolar contatada para cedê-los e, além disso, afirma que teve muita dificuldade para colocar, no papel, todas as suas recordações. Depois desses desafios da pesquisa, a autora afirma que o fato de poder resgatar momentos de sua infância, de lembrar o convívio com entes queridos e buscar por memórias educacionais vividas por ela durante sua trajetória escolar, representaram experiências importantes que irão, com certeza, auxiliá-la em sua trajetória enquanto futura professora. Afirma, ainda, que ao ingressar no Curso Superior, vivenciou novas expectativas e experiências. Durante todo o processo de ensino e de aprendizagem pelos quais passou, fez novas amizades e pode detectar um grande crescimento, tanto na sua vida pessoal quanto profissional. Concluí que o caminho foi longo, com muitas dificuldades, muitos obstáculos, resistências, mas sempre permaneceu forte e venceu. Prova disso é que está finalizando o curso de graduação em Pedagogia.

Souza (2017), pode-se dizer, brinca com as palavras e parece escrever sua narrativa como uma paródia. Descreve suas lembranças e reflexões acerca da influência do professor na formação do aluno. Afirma que o trabalho lhe possibilitou uma análise de sua futura ação docente e focaliza que, com o presente trabalho, o processo educacional e sua vida escolar lhes trouxeram à memória experiências pessoais, suas vivências e suas considerações sobre a influência da família nos processos de ensino e de aprendizagem. Destaca, também, a importância dos

estágios no curso de Pedagogia.

Spigotti (2017) constatou que é de primordial importância lembrar o prazer das descobertas sobre si. A autora realizou a pesquisa baseada em suas memórias educacionais, desde o período em que iniciou sua vida escolar até o ensino superior. Afirma que, escrever sua (auto)biografia desde o início de sua vida escolar, não foi fácil, mas o prazer das descobertas sempre fora maior do que qualquer dificuldade que havia pelo caminho. **Expõe sua trajetória do 1º ao 4º ano na escola EMEF “Doutor Gama”, onde aprendeu a ler e a escrever, e relata que possuiu experiências e conhecimentos que jamais irá esquecer.** Descreve que, desde o Ensino Fundamental ao Médio, foi muito boa aluna, conquistando vários amigos e que teve professores que se tornaram especiais. Explicita que sempre pode contar o apoio dos seus pais, que apesar de qualquer circunstância, estavam sempre dispostos a ajudar e auxiliar no que fosse preciso. Relata, ainda, que sua escolha para o curso de Pedagogia foi a melhor coisa que poderia ter acontecido em sua vida. Sente-se realizada e honrada por ter o privilégio de ter escolhido uma profissão que lhe deu a oportunidade de ensinar crianças. Finaliza seu trabalho com orgulho de ter a oportunidade de lembrar suas memórias educacionais.

Thomazine (2017) afirma que, a princípio, considerou que a proposta de escrever uma narrativa autobiográfica seria simples e de fácil compreensão, porém, durante o processo, deparou-se com muitas dificuldades para lembrar alguns momentos de sua vida. A autora apresenta, em seu texto, os fatos que lhe foram significativos para a construção de sua história. Relata as experiências vividas na infância, histórias e brincadeiras diversas que foram fundamentais para a formação da sua identidade. Descreve cada etapa de seu período escolar e todo seu percurso acadêmico no curso de Pedagogia, narrando todas as atividades desenvolvidas e toda experiência pedagógica no processo de aprendizagem ao longo do período de formação. A escolha pelo curso de Pedagogia ocorreu muito cedo e era um sonho que sua mãe queria muito ter realizado, mas não conseguiu por vários motivos. O sonho passou e, então, foi despertado por ela, a filha. Iniciou o curso no ano de 2015, sempre com muita determinação e incentivo de sua mãe. Informa que esse trabalho está fundamentado nas fontes documentais localizadas para o

desenvolvimento desta pesquisa, a fim de melhor compreender cada momento vivido, nos quais a fotografia foi um documento importante. A autora conclui que o objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso realizado foi propiciar o resgate de toda uma história de vida. Por meio desta proposta de estudo foi possível reviver momentos importantes e inesquecíveis, o que representou uma experiência muito significativa. A escrita de sua (auto)biografia contribuiu muito para com a construção de novos saberes, possibilitando a auto-reflexão, a autoformação e, ainda, lhe proporcionou um novo modo de ver e viver.

Yamagutti (2017) salientou um entusiasmo desde o começo do tema proposto, porque afirma que sempre se interessou em escrever diários e registros de sua história e de seu cotidiano. Com este trabalho, afirma ter realizando um aprofundamento do que já produzia e destaca que pode recordar momentos que marcaram sua vida, refletindo sobre a importância de deixar um legado na vida das pessoas. Conclui que, por meio desta proposta de TCC, foi possível reviver cenas da infância, lembranças familiares e memórias da vida escolar, fazendo uma reflexão sobre a importância da figura do professor em sua trajetória, percorrida desde o jardim de infância até a faculdade.

Ao encerrar a breve apresentação dos TCCs das alunas foi possível apreender os modos de narrar e guardar, do ponto de vista teórico-metodológico, aspectos vinculados à diversidade do trabalho biográfico e autobiográfico, relacionando-os às formas como o adulto e o jovem contam suas histórias, mobilizam memórias e projetos existenciais e de formação. Apresentam, ainda, sua inserção social e profissional na interface entre o empoderamento e a resistência.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Ao concluir este texto, após ter registrado o resumo das memórias educacionais dos sujeitos da pesquisa, alunas do 7º semestre do curso de Pedagogia da FATEB, deparamo-nos, de repente, com outro ensinamento, possibilitado pelas reflexões de Bergamaschi e Chraim (2010). De acordo com as autoras, este tipo de trabalho pode ser compreendido como uma oficina de escrita, uma vez que foi realizado em etapas sucessivas que possibilitaram estruturar solidamente o percurso para a obtenção de um resultado satisfatório. Confirmando o trajeto, basta recordar que a professora orientadora, no 6º semestre, iniciou as atividades com o filme “Escritores da Liberdade”, que serviu de material ilustrativo para despertar o grupo para o processo da redação. Vale ressaltar que, com este filme, constatou-se o incentivo de uma docente em fazer com que seus alunos expressassem, no papel, seus sentimentos, suas angústias e seus sonhos para construir um diário ou um memorial de vida, no qual a sensibilidade do sujeito fosse aflorada de maneira pedagógica e pessoal. E foi o que aconteceu com essa turma de alunos. Uma experiência em usar a narrativa (auto)biográfica e biográfica, que proporcionou às alunas em questão, encontrar o caminho “entre o que sou e o que gostaria de ser” (BERGAMASCHI; CHRAIM, 2010, p.214), para desvendar os caminhos que guiam e que guiam o fazer pedagógico.

Conclui-se que todas trilharam a experiência que viveram enquanto alunas, a experiência enquanto professoras em formação para, num futuro próximo, fazerem uso desse instrumento de formação e pesquisa como um dispositivo para uma futura prática pedagógica de melhor qualidade.

Enfim, o resultado deste estudo, que envolveu muita pesquisa utilizando a metodologia das narrativas biográficas e (auto)biográficas, pode ser considerado como uma proposta inovadora, capaz de promover significativas e inesquecíveis

aprendizagens para os estudantes curso de Pedagogia.

Para encerrar este texto, busco em Manoel de Barros um trecho de sua literatura, que explica um pouco do que esta turma de Pedagogia viveu ao trabalhar com memórias educacionais:

[...] Que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balança nem com barômetro etc. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a produza em nós. Assim um passarinho nas mãos de uma criança é mais importante para ela do que a Cordilheira dos Andes (GUEDES, 2012, p.25)

O trecho dessa poesia de Manoel de Barros explica o que foi escrever sobre si. Um encantamento!



REFERÊNCIAS

BERGAMASCHI, Rosi Isabel; CHRAIM, Albertina Celina de Mattos. **Oficina de escrita**: traços de autoria. Curitiba: Editora CRV, 2010.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória**: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BUENO, Eliane Cristina. **Memorial**: passos de lutas e glórias para uma formação acadêmica. 2017. 51 fls. Trabalho de Conclusão de Curso- Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui- (FATEB), Birigui/SP, 2017.

COELHO, Aline Cristina de Padua. **Memorial**: lembranças e experiências: caminhos percorridos. 2017. 57 fls. Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciência e Tecnologia de Birigui – (FATEB), Birigui/SP, 2017

COMPARONI, Monique Pinoti. **Memorial**: lembranças: o percurso de vida aos caminhos da formação acadêmica. 2017. 70 fls. Trabalho de Conclusão de Curso- Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui-(FATEB), Birigui, SP, 2017.

COSTA. Silvano Sulzart Oliveira. Autobiografia e formação docente. **Revista Presença Pedagógica**. v.18, n.108, nov./dez. 2012. p. 28-30.

DEBORTOLI, Leisa Ferreira. **Memorial**: descrevendo a vida: minhas memórias. 2017. 26 fls. Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui - (FATEB), Birigui, SP, 2017.

DIAS, Ana Regina da Silva. O tornar-se professora de língua materna: as vozes que ecoam nas narrativas de estágio. In: VICENTINI, Paula Perin; CUNHA, Jorge Luiz da; CARDOSO, Lilian Auxilidora Maciel. **Experiências formativas e práticas de iniciação à docência**. Curitiba: CRV, 2016.

FERREIRA, Débora Mesquita. **Memorial**: Memórias: reflexões sobre a vida. 2017. 57 fls: Trabalho de Conclusão de Curso- Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB). Birigui, SP, 2017.

FERREIRA, M.; FISCHER, Beatriz Daudt T.; PERES, Lúcia Maria (Orgs.). **Memórias docentes:** abordagens teórico-metodológicas e experiências de investigação. São Leopoldo: Oikos; Brasília Liber Livro, 2009.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. (Org.). **Tempos de escola:** memórias. Vol. I. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2011.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. (Org.). **Tempos de escola:** memórias. Vol. II. São Leopoldo: Oikos: Brasília: Liber Livro, 2011.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. (Org.). **Tempos de escola:** memórias. Vol. III. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2012.

GONÇALVES, Letícia Pereira. **Memorial:** caminhos e memórias - a trajetória escolar de uma futura pedagoga. 2017. 92 fls. Trabalho de Conclusão de Curso- Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui- (FATEB), Birigui, SP, 2017.

GUEDES. Olinda R. P. **O que traz quem levamos para a escola?**- pedagogia sistêmica. Curitiba: Appris, 2012.

HERREIRA, Aline Luana Oliveira. **Memorial:** histórias de minha vida – uma auto-reflexão para tornar-me docente. 2017. 61fls. Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura em Pedagogia Plena. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui – (FATEB), Birigui, SP, 2017.

MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio; CUNHA, Maria Teresa Santos (Orgs.). **Práticas de memória docente.** São Paulo: Cortez, 2003.

MOTERANI, Emellyne Dias. **A vida em formação.** 2017. Fls. Trabalho de Conclusão de Curso- Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia- (FATEB), Birigui/SP, 2017.

OLIVEIRA, Letícia Quangas. **Memorial:** caminhando pela história de minha vida e trajetória escolar e formação acadêmica em futura pedagoga 2017. 45 fls. Trabalho de Conclusão de Curso Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui- (FATEB), Birigui, SP, 2017.

PESSOA, Maria Teresa Ribeiro. Percursos narrativos em formação: das estórias e episódios (auto)biográficos ao storytelling e storywriting. In: FONTOURA, Helena Amaral da; LELIS, Isabel Alice Monteiro; CHAVES, Iduina Mont'Averne (Orgs.). **Espaços formativos, memórias e narrativas.** Curitiba: CRV, 2014.

POSSETI, Andréia Silva. **Memorial:** representações em memórias: aprendendo a conhecer quem está aprendendo a ensinar. 2017. 63 fls. Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui- (FATEB), Birigui, SP, 2017.

ROSA, Caroline de Souza. **Recordações:** a história de vida, as escolas da infância e os caminhos que trilhei. 2º17. 91fls. Trabalho de Conclusão de Curso- Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui-(FATEB), Birigui/SP, 2017.

ROSA, Marise Marçalina de Castro Silva. A formação de professores alfabetizadores com significado e sentido: memórias e apropriações por atos de leitura triangulada. In: VICENTINI, Paula Perin; CUNHA, Jorge Luiz da; CARDOSO, Lilian Auxilidora Maciel. **Experiências formativas e práticas de iniciação à docência.** Curitiba: CRV, 2016.

SILVA, Patrícia Novais de Oliveira. **Memórias Educacionais:** relatos de vida de uma futura docente. 2017. 55 fls. Trabalho de Conclusão de Curso- Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e tecnologia de Birigui- (FATEB), Birigui/, SP, 2017

SOUZA, Bruna Alves de. **Revivendo memórias.** 2017. 22 fls. Trabalho de Conclusão de Curso- Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB). Birigui, SP, 2017.

SOUZA, Elizeu Clementino de; BALASSIANO , Ana Luiza Grillo; OLIVEIRA, Anne-Marie Milon. Imagens e narrativas sobre (auto)biografias, resistência e empoderamento: diálogos iniciais. In: SOUZA, Elizeu Clementino de; BALASSIANO , Ana Luiza Grillo; OLIVEIRA, Anne-Marie Milon (Orgs). **Escritas de si, resistências e empoderamento.** Curitiba: CRV, 2014.

SPIGOTTI, Thatiani Santos. **Memorial:** memórias e reflexões: um caminho de realizações. 2017. 55 fls. Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB). Birigui, SP, 2017.

TEODORO, Claudia Cristina Teodoro de Matos; SILVA, Juliana Fernandes. **Áurea Esteves Serra:** trajetórias na vida e na educação. Birigui/SP, 2017.118 p. Monografia – Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui, FATEB.

THOMAZINE, Diéle. **Memórias:** relatos de minha vida e formação, 2017. 56 fls. Trabalho de conclusão de curso - Licenciatura em Pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui - (FATEB), Birigui, SP, 2017

YAMAGUTI, Rafaela Rocha. **Memorial:** recordar é viver. 2017 . 33fls . Trabalho de conclusão de curso - Licenciatura em pedagogia. Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB) Birigui/SP. 2017.

VILAS-BOAS, Sérgio **Biografismo:** reflexão sobre as escritas da vida. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.